

Teoria elementar dos preços

Neste capítulo, combinaremos as nossas teorias da oferta e da procura, de modo a formar uma teoria da determinação dos preços de mercado. Principiaremos pelo estudo do nosso exemplo das cenouras, mas o raciocínio é universal.

Determinação do preço de mercado

O quadro 9.1 apresenta conjuntamente os números da oferta e da procura de cenouras já expostas nos Quadros 7.2 e 8.1. Na Fig. 9.1, os dados da oferta como os da procura estão agrupados num único quadro.

Quadro 9.1 — Da procura, da oferta e do excesso da procura de cenouras (milhares de toneladas por mês)

	Preço por tonelada	Volume da procura	Volume da oferta	Volume da procura menos volume da oferta + é excesso de procura (escassez) — excesso de oferta (excedentes)
U	20 libras	110,0	5,0	+ 105,0
V	40 »	90,0	46,0	+ 44,0
W	60 »	77,5	77,5	0,0
X	80 »	67,5	100,0	— 32,0
Y	100 »	62,5	115,0	— 52,5
Z	120 »	60,0	122,5	— 62,5

RELAÇÃO ENTRE O VOLUME DA OFERTA E DA PROCURA, A VÁRIOS PREÇOS: Observe-se o ponto de intersecção das duas curvas. Este ponto corresponde ao preço de mercado de 60 libras. O volume da procura é de 77,5 unidades e o volume da oferta é também de 77,5 unidades. Assim, ao preço de 60 libras, são exactamente iguais a quantidade que os consumidores querem comprar e a que os produtores querem vender. Uma vez que a curva da procura desce e a da oferta sobe em toda a sua extensão, há somente

um preço, 60 libras neste caso, em que o volume da procura é igual ao da oferta.

Considere-se agora um preço qualquer acima de 60 libras, por exemplo 100 libras. A este preço, os consumidores desejam comprar 62 500 toneladas, ao passo que os produtores querem vender 115 000. O volume da oferta excede o volume da procura em 52 500 toneladas. É fácil de ver (e o leitor deve exemplificá-lo para si, a fim de ter a certeza de que vê realmente) que, para cada preço superior a 60 libras, o volume da oferta excede o da procura. Estas situações são designadas pelo termo **EXCESSO DE OFERTA**. Quanto mais alto for o preço, maior será o excesso da oferta.

Considerem-se agora os preços abaixo de 60 libras, 40 por exemplo. A este preço, os consumidores desejam comprar 90 000 toneladas e os produtores desejam vender 46 000. Há um excesso de procura que provoca a falta de 44 000 toneladas de cenouras. É de novo claro, e de novo se deve confirmar com um ou dois exemplos, que, a todos os preços inferiores a 60 libras, o volume da procura excede o da oferta. Estas situações são designadas por **EXCESSO DE PROCURA**. Quanto mais baixo for o preço, maior será o excesso de procura.

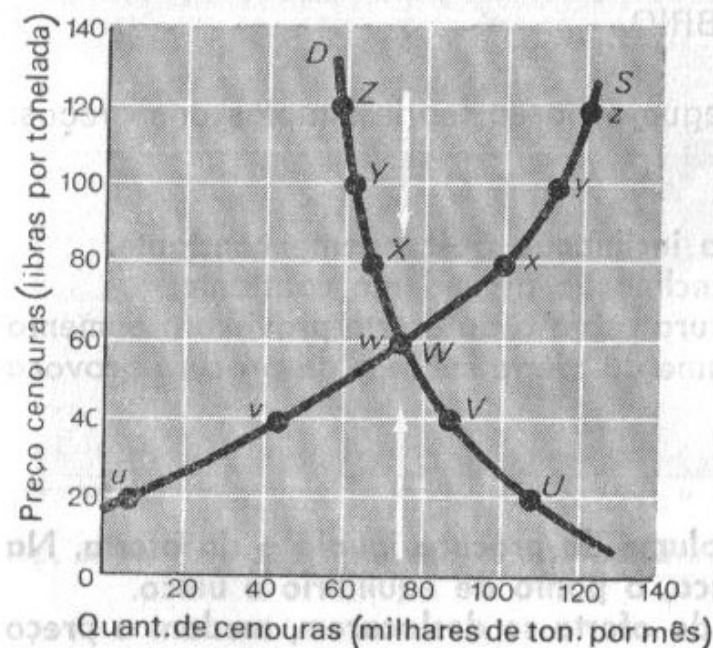


Fig. 9.1 — Determinação do preço de equilíbrio das cenouras

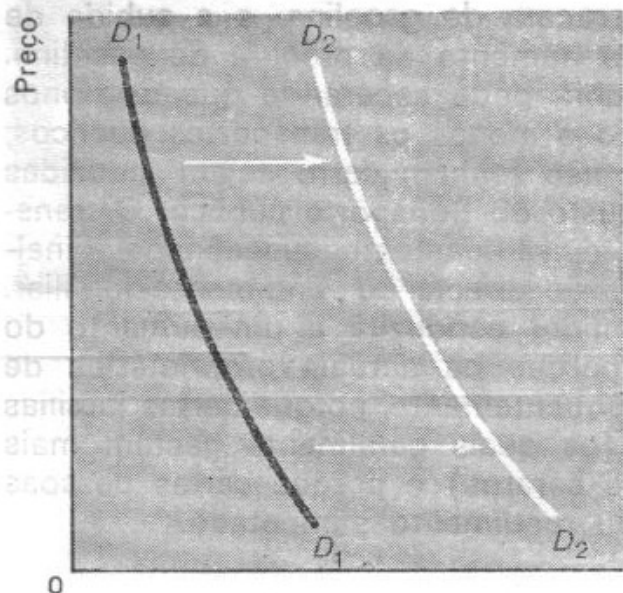
VARIAÇÕES DO PREÇO, QUANDO A PROCURA NÃO É IGUAL À OFERTA: introduzimos agora duas hipóteses nas variações de preço, quando os volumes da oferta e da procura não são iguais. Primeira, que os preços baixam, quando há excesso de oferta. Os produtores, ao verem que não conseguem vender alguns dos seus produtos, podem começar a pedir por eles preços mais baixos; os compradores, ao observarem o excesso de produtos por vender, podem começar a oferecer preços mais baixos. Por um ou pelos dois motivos, os preços baixam. Esta hipótese está exemplificada na Fig. 9.1, pela seta, que indica que todos os preços acima de 60 libras sofrem pressões para baixo.

Segunda hipótese: quando o volume da procura excede o da oferta, sobem os preços. Os compradores, que não conseguem ver satisfeitos todos os seus pedidos, podem começar a oferecer preços mais altos, num esforço para obter maior quantidade dos bens disponíveis, e os vendedores, podendo dispor de maior quantidade de bens do que a sua produção total, podem começar a pedir preços mais altos pelo que produziram. Por um ou pelos

dois motivos, os preços sobem, quando a procura excede a oferta. Esta hipótese está exemplificada, na Fig. 9.1, pela seta que indica que abaixo de 60 libras todos os preços sofrem pressões de baixo para cima.

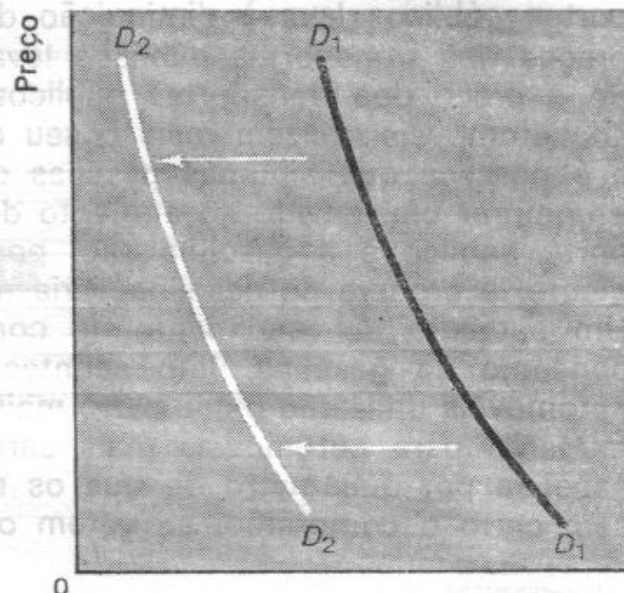
O PREÇO DE EQUILÍBRIO: Segundo a nossa teoria, todos os preços inferiores a 60 libras tendem a subir e todos os superiores tendem a baixar. Ao preço de 60 libras, nem há excesso de procura que origine uma escassez nem um excesso de oferta que origine excedentes; o volume da oferta é igual ao da procura, e os preços não apresentam tendência para mudar. O preço de 60 libras, em que as duas curvas se intersectam, é o preço em que se igualam o volume da oferta e o da procura; é o preço em redor do qual gravitam os preços do mercado; e é o único preço em que não há falta nem excesso. Este preço é chamado o PREÇO DE EQUILÍBRIO. O termo «equilíbrio» designa um estado da balança; de acordo com a nossa teoria, este equilíbrio ocorre quando os compradores desejam comprar a mesma quantidade que os vendedores desejam vender. Como não há excesso de procura nem de oferta, não há motivo para os preços mudarem.

Quando a procura iguala a oferta, dizemos que o mercado atingiu um estado de EQUILÍBRIO. Quando a procura não é igual à oferta, dizemos que o mercado está em DESEQUILÍBRIO.



Quantidade por período de tempo

(I)



Quantidade por período de tempo

(II)

Fig. 7.7 (I) — Aumento da procura — há uma procura maior em cada nível de preços.

O que pode ser provocado por:

- 1 — aumento do rendimento;
- 2 — aumento do preço de um sucedâneo;
- 3 — baixa do preço de um complementar;
- 4 — mudança de gosto em favor desse produto.

(II) — Quebra na procura — há menor procura em cada nível de preços. O que pode ser provocado por:

- 1 — diminuição do rendimento;
- 2 — baixa do preço de um sucedâneo;
- 3 — subida de preço de um complementar;
- 4 — mudança dos gostos em desfavor desse produto.

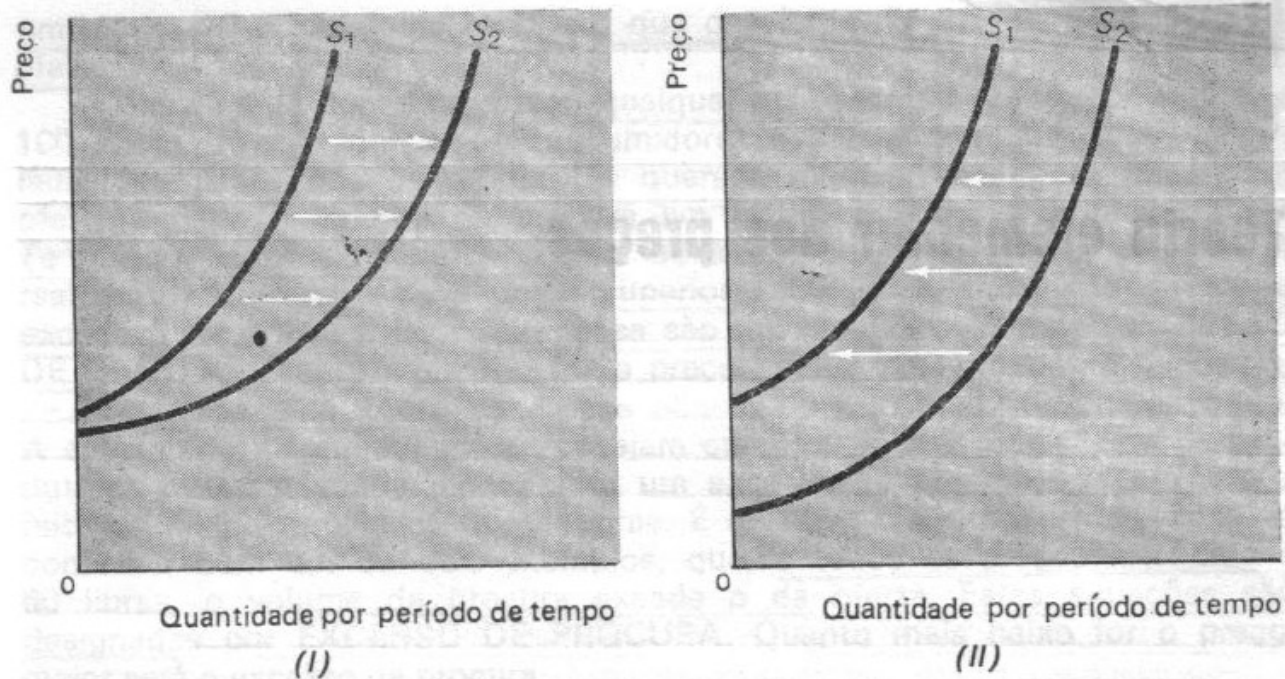


Fig. 8.3 — Deslocações das curvas da oferta

(I) Aumento da oferta — os produtores procuram produzir e vender mais a cada nível de preços. Pode ser causado por:

- 1 — Progresso tecnológico;
- 2 — Baixa no preço de outros artigos;
- 3 — Baixa no preço dos factores de produção utilizados na fabricação do produto.

(II) Diminuição da oferta — os produtores desejam produzir e vender menos, a cada nível de preços. Isto pode ser causado por:

- 1 — Retrocesso da técnica (improvável);
- 2 — Aumento do preço de outros produtos;
- 3 — Aumento do preço dos factores de produção utilizados na fabricação do produto;
- 4 — Certos tipos de mudança nos objectivos dos produtores.